



SERVIÇO DE PSICOLOGIA E PSICOPEDAGOGIA

ADAPTAÇÃO INFANTIL

Em primeiro lugar é importante compreendermos que o processo de adaptação na vida do ser humano, ocorre desde que é concebido. A adaptação requer uma reorganização na vida do indivíduo diante de cada nova situação. A escola dá continuidade às adaptações que a criança vem aprendendo a fazer em família. A adaptação refere-se ao período de estabilização de uma criança frente ao local desconhecido, com pessoas também estranhas a ela. Este momento é extremamente significativo, já que isto normalmente ocorre em uma fase em que a criança ainda é muito dependente de sua mãe ou do adulto que lhe é mais próximo.

Muitos pais temem que a entrada na escola cause algum tipo de trauma, no entanto, esta possibilidade é descartada visto que o trauma só seria uma realidade considerando-se uma separação total, o que não ocorre. As adaptações são reações saudáveis e naturais na vida da criança. O início da vida escolar representa uma separação parcial, onde a criança é introduzida de modo gradual em um ambiente acolhedor, acompanhada de adultos familiares que vão se ausentando à medida que a criança adquire outra referência.

Quando os pais tomam a decisão de colocar seu filho (a) na escola, devem estar seguros na escolha feita, não só pelo fato de poderem sair pra trabalhar tranquilamente, mas também porque a escola irá estimular o desenvolvimento em muitos aspectos: afetivos, sociais, motores e cognitivos. A consciência disso torna mais fácil o processo já que muitas crianças apresentam dificuldade de adaptação mais por ansiedade dos pais. Portanto, os pais devem ficar atentos à forma como interpretam e reagem ao processo de inserção de seu filho (a) na escola, ao relacionamento que estabelecem com a professora e com a escola em geral, pois isto influenciará diretamente no modo como seu filho reagirá.

Este momento de vida para a criança é o único e deve ser acompanhado com atenção e amor. Não há uma fórmula mágica que garanta que tudo corra bem nesta fase inicial, é preciso que pais e educadores fiquem atentos ao processo de adaptação da criança e de sua família e trabalhem juntas construindo uma parceria que está apenas começando.

DICAS PARA AJUDAR NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO:

- 1) O tempo de permanência da criança deve ser ampliado gradativamente;
- 2) Não chegar atrasado ao final do período para buscar a criança;
- 3) Cabe a mãe entregar à criança a professora. Não recomendável deixar para a professora o encargo de retirar a criança do colo da mãe;
- 4) Evitar mudanças na rotina da criança no período de adaptação como a retirada da chupeta, mudança de babá, viagem dos pais, alteração do hábito alimentar.

Lígia Cysne Mendes

Psicóloga – CRP 11/783/Psicopedagoga

Andréa Aires Costa

Psicopedagoga e Fonaudióloga – CRFa 5836/Psicopedagoga